

Código Coleção:	0786L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I

Descrição geral da Obra

Achados e perdidos, obra de Nye Ribeiro Silva, com ilustrações de Karen Cornacchia, apresenta em um poema as diversas cenas do cotidiano de uma menina, envolvendo episódios em que se acha ou se perde alguma coisa. As cenas, articuladas em versos, rimas e ilustrações, tramam uma aventura que interliga distintas gerações. Essa obra permite a seu público aprender a conviver com as perdas e reconhecer a pertença dos achados. A linha tênue entre achados e perdidos é a mesma linha que compõe os traços dos desenhos e que se torna o fio de lã no colo da Vovó. A linguagem simples, o vocabulário acessível e a vivacidade dos versos recuperam o aspecto lúdico da experiência com a leitura. Esteticamente, a obra é agradável; o seu formato, as cores e a qualidade do material favorecem a leitura. "Achados e perdidos" está em sua 2ª edição e traz ao leitor a possibilidade de brincar com as palavras e seus sons. Com imagens coloridas que dialogam com o texto verbal, a obra pretende ajudar o pequeno leitor a lidar com as situações que dizem respeito a achar e perder coisas, induzindo-o a não ficar com o que não lhe pertence. Trata-se, pois, de uma obra com foco no comportamento, se constituindo com uma livro paradidático.

Critérios da qualidade do texto verbal

1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica

O texto explora, nos estratos fônicos e ópticos, objetos, animais de estimação e outros seres "perdidos e achados", conforme sugere o título da obra. Os versos são curtos e, no geral, dão ritmo e melodia ao texto, especialmente se lido em voz alta, o que é comum nessa fase do processo de aquisição da leitura. Por outro lado, as palavras não têm outro sentido além daquele do cotidiano, prevalecendo o seu sentido literal, não permitindo ao leitor brincar com as palavras e seus sentidos nem elaborar diferentes leituras: "PERDI MEU COFRINHO / SEM NENHUM DIM-DIM / SE VOCÊ O ENCONTROU / DEVOLVE PRA MIM!" (p. 11). Os versos ora apresentados demonstram também certo viés pedagogizante, ou seja, procuram induzir o pequeno leitor a uma mudança de comportamento - caso encontre algo que não é seu, deve devolver. Destaca-se, ainda, que, por vezes, na busca da rima, os versos não seguem uma cadência rítmica: "VOCÊ VIU MINHA JOANINHA / DE ESTIMAÇÃO? / ESTAVA NESTA FOLHINHA... / SERÁ QUE FOI PARA O CHÃO?" (p. 16).

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Parcialmente
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

A obra é esteticamente agradável e as ilustrações em tinta e colagens dão-lhe um colorido especial, suscitando a imaginação do pequeno leitor e, no geral, ampliando as possibilidades signícas do texto verbal, ou seja, estabelece-se uma boa relação entre texto e imagem. Cita-se como exemplo a página 21, em que o texto verbal diz: "VOCÊ VIU O CADARÇO / DA MINHA CHUTEIRA? / EU JÁ PROCUREI / PELA CASA INTEIRA. (p. 21) e a ilustração mostra uma galinha segurando um cadarço no bico. Outro exemplo: "MAS PARA ONDE SERÁ / QUE FOI O PEIXINHO?" e a imagem traz um gato bem barrigudo. As páginas da esquerda e da direita ora compõem um todo ora não, ou seja, ora o poema está na página ímpar ora na página par, ora em ambas, mas a ilustração, em cores muito vivas, acompanha ambas as páginas, o que demonstra o valor da imagem nesta obra. Importante mencionar que a ilustração da avó, na página 23, é estereotipada - uma senhora idosa, usando vestido, coque e óculos, fazendo tricô e tomando seu chá, características que, definitivamente, não dialogam com as possíveis avós das crianças.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificada(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim

1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A temática é adequada para os potenciais leitores e apresenta-se em vocabulário apropriado. Contudo, como a linguagem polissêmica não é explorada nos versos, a obra não propicia, por exemplo, confrontar diferentes visões de mundo, nem ampliar a bagagem literária do aluno. Alguns versos procuram induzir o comportamento do leitor, de forma explícita - "PERDI MEU COFRINHO / SEM NENHUM DIM-DIM / SE VOCÊ O ENCONTROU / DEVOLVE PRA MIM!" (p. 12) - outros mais implicitamente: "ENCONTREI UM OVO / DE PATA OU DE GALINHA / SE NÃO ACHAR O DONO / DEIXO-O NA COZINHA." (p. 16), demonstrando o viés pedagógico da obra - ler para aprender a não ficar com o que não é seu.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra é esteticamente agradável; o seu formato, as cores e a qualidade do material favorecem a leitura. Além disso, considerando os potenciais leitores, a fonte usada (maiúsculas) é adequada. Contudo, o título e a apresentação da autora e da ilustradora, que se dá nas páginas seguintes aos versos, não seguem esse padrão de fonte, o que é incoerente, pois se há necessidade de usar essa fonte nos versos também o seria nos demais textos. A capa, por sua vez, pode chamar a atenção das crianças pela ilustração, uma vez que o título "Achados e perdidos", por si só, pouco diz ao pequeno leitor. Em contrapartida, o texto da contracapa é puro encantamento; brinca com as palavras e chama o leitor à leitura: "ENTRE NESTE LIVRO E BRINQUE COM OS MEUS 'ACHADOS E PERDIDOS'". Já o texto de apresentação, que antecede os versos, além de longo e visualmente nada atrativo, é deveras denso para crianças que estão em fase de alfabetização, tanto no que diz respeito ao texto quanto ao seu conteúdo: "ACONTECEU COM UMA VIZINHA, PERDEU SUA GATINHA. PARECE QUE FOI UM GATO METIDO A ROMEU, QUE FEZ PROMESSAS DE AMOR FELINO, E ELA ABANDONOU SEU LAR." Essa ressalva vale também para o posfácio, que, em letra bastão, não dialoga com os potenciais leitores - trata-se de um texto dirigido aos adultos (professores e pais), incitando-os à aquisição/leitura do livro: " PROPICIA AO LEITOR O CONTATO COM O UNIVERSO IMAGINATIVO DA LITERATURA E UMA LEITURA DE FRUIÇÃO DIVERTIDA POR INTERMÉDIO DE VERSOS E LÚDICAS ILUSTRAÇÕES." Por fim, cabe, ainda, frisar que a apresentação da autora reforça o caráter pedagogizante da obra: " Quando achamos [alguma coisa] é importante devolver logo ao dono" e que o livro não é paginado, não permitindo ao pequeno leitor familiarizar-se com essa característica do livro.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra está isenta de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Apresenta correspondência com a categoria declarada, pois aborda a diversidade e a aventura através de cenas do cotidiano, organizadas em versos e adequadas à faixa etária a que se destina. O texto explora, nos estratos fônicos e ópticos, objetos, animais de estimação e outros seres "perdidos e achados", conforme sugere o título da obra. Os versos são curtos e, no geral, dão ritmo e melodia ao texto, especialmente se lido em voz alta, o que é comum nessa fase do processo de aquisição da leitura. Por outro lado, as palavras não têm outro sentido além daquele do cotidiano, prevalecendo o seu sentido literal, não permitindo ao leitor brincar com as palavras e seus sentidos nem elaborar diferentes leituras: "PERDI MEU COFRINHO / SEM NENHUM DIM-DIM / SE VOCÊ O ENCONTROU / DEVOLVE PRA MIM!" (p. 11). Os versos ora apresentados demonstram também certo viés pedagogizante, ou seja, procuram induzir o pequeno leitor a uma mudança de comportamento - caso encontre algo que não é seu, deve devolver. Destaca-se, ainda, que, por vezes, na busca da rima, os versos não seguem uma cadência rítmica: "VOCÊ VIU MINHA JOANINHA / DE ESTIMAÇÃO? / ESTAVA NESTA FOLHINHA... / SERÁ QUE FOI PARA O CHÃO?" (p. 16). A obra é esteticamente agradável e as ilustrações em tinta e colagens dão-lhe um colorido especial, suscitando a imaginação do pequeno leitor e, no geral, ampliando as possibilidades sógnicas do texto verbal, ou seja, estabelece-se uma boa relação entre texto e imagem. Cita-se como exemplo a página 21, em que o texto verbal diz: "VOCÊ VIU O CADARÇO / DA MINHA CHUTEIRA? / EU JÁ PROCUREI / PELA CASA INTEIRA. (p. 21) e a ilustração mostra uma galinha segurando um cadarço no bico. Outro exemplo: "MAS PARA ONDE SERÁ / QUE FOI O PEIXINHO?" e a imagem traz um gato bem barrigudo. As páginas da esquerda e da direita ora compõem um todo ora não, ou seja, ora o poema está na página ímpar ora na página par, ora em ambas, mas a ilustração, em cores muito vivas, acompanha ambas as páginas, o que demonstra o valor da imagem nesta obra. Importante mencionar que a ilustração da avó, na página 23, é estereotipada - uma senhora idosa, usando vestido, coque e óculos, fazendo tricô e tomando seu chá, características que, definitivamente, não dialogam com as possíveis avós das crianças. A temática é adequada para os potenciais leitores e apresenta-se em vocabulário apropriado. Contudo, como a linguagem polissêmica não é explorada nos versos, a obra não propicia, por exemplo, confrontar diferentes visões de mundo, nem ampliar a bagagem literária do aluno. Alguns	

versos procuram induzir o comportamento do leitor, de forma explícita - "PERDI MEU COFRINHO / SEM NENHUM DIM-DIM / SE VOCÊ O ENCONTROU / DEVOLVE PRA MIM! (p. 12) - outros mais implicitamente: "ENCONTREI UM OVO / DE PATA OU DE GALINHA / SE NÃO ACHAR O DONO / DEIXO-O NA COZINHA." (p. 16), demonstrando o viés pedagógico da obra - ler para aprender a não ficar com o que não é seu. A obra é esteticamente agradável; o seu formato, as cores e a qualidade do material favorecem a leitura. Além disso, considerando os potenciais leitores, a fonte usada (maiúsculas) é adequada. Contudo, o título e a apresentação da autora e da ilustradora, que se dá nas páginas seguintes aos versos, não seguem esse padrão de fonte, o que é incoerente, pois se há necessidade de usar essa fonte nos versos também o seria nos demais textos. A capa, por sua vez, pode chamar a atenção das crianças pela ilustração, uma vez que o título "Achados e perdidos", por si só, pouco diz ao pequeno leitor. Em contrapartida, o texto da contracapa é puro encantamento; brinca com as palavras e chama o leitor à leitura: "ENTRE NESTE LIVRO E BRINQUE COM OS MEUS 'ACHADOS E PERDIDOS'". Já o texto de apresentação, que antecede os versos, além de longo e visualmente nada atrativo, é deveras denso para crianças que estão em fase de alfabetização, tanto no que diz respeito ao texto quanto ao seu conteúdo: "ACONTECEU COM UMA VIZINHA, PERDEU SUA GATINHA. PARECE QUE FOI UM GATO METIDO A ROMEU, QUE FEZ PROMESSAS DE AMOR FELINO, E ELA ABANDONOU SEU LAR." Essa ressalva vale também para o posfácio, que, em letra bastão, não dialoga com os potenciais leitores - trata-se de um texto dirigido aos adultos (professores e pais), incitando-os à aquisição/leitura do livro: "PROPICIA AO LEITOR O CONTATO COM O UNIVERSO IMAGINATIVO DA LITERATURA E UMA LEITURA DE FRUIÇÃO DIVERTIDA POR INTERMÉDIO DE VERSOS E LÚDICAS ILUSTRAÇÕES." Por fim, cabe, ainda, frisar que a apresentação da autora reforça o caráter pedagógico da obra: "Quando achamos [alguma coisa] é importante devolver logo ao dono" e que o livro não é paginado, não permitindo ao pequeno leitor familiarizar-se com essa característica do livro.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Parcialmente
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio está bem organizado e apresenta-se como importante suporte para o planejamento das aulas de leitura na escola, com base na BNCC e outras referências de estudiosos da área que embasem seu discurso. Traz-se a importância de o professor atentar aos elementos paratextuais, bem como realizar atividades de pré-leitura (antes de ler), anteriormente à leitura e, depois dela, de pós-leitura, atentando sempre às intervenções realizadas pelas crianças. O material de apoio propõe atividades e traz referencial teórico acerca da leitura e escrita e de como trabalhar esse processo a partir do texto. Os aspectos relativos ao texto poético e suas especificidades são bem encaminhados, tanto no que diz respeito à rima, ao ritmo como aspectos relativos à linguagem do texto literário.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Não se aplica

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

O Manual do Professor apresenta um leque de possibilidades para que outras disciplinas trabalhem a partir da obra. "Achados e Perdidos" é o ponto de partida para atividades de Geografia e Matemática, com base em habilidades elencadas na BNCC. Explora-se a partir dessa relação as noções de lateralidade, direcionalidade e noção espacial.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não se aplica

Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra caracteriza-se como paradidática, ao narrar, através de versos, as aventuras do cotidiano que envolve todas as gerações. Está isenta de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. A obra apresenta correspondência com a categoria declarada, pois aborda a diversão e a aventura através de cenas do cotidiano, organizadas em versos e adequadas à faixa etária a que se destina. O texto explora, nos estratos fônicos e ópticos, objetos, animais de estimação e outros seres "perdidos e achados", conforme sugere o título da obra. Os versos são curtos e, no geral, dão ritmo e melodia ao texto, especialmente se lido em voz alta, o que é comum nessa fase do processo de aquisição da leitura. Por outro lado, as palavras não têm outro sentido além daquele do cotidiano, prevalecendo o seu sentido literal, não permitindo ao leitor brincar com as palavras e seus sentidos nem elaborar diferentes leituras: "PERDI MEU COFRINHO / SEM NENHUM DIM-DIM / SE VOCÊ O ENCONTROU / DEVOLVE PRA MIM!" (p. 11). Os versos ora apresentados demonstram também certo viés pedagogizante, ou seja, procuram induzir o pequeno leitor a uma mudança de comportamento - caso encontre algo que não é seu, deve devolver. Destaca-se, ainda, que, por vezes, na busca da rima, os versos não seguem uma cadência rítmica: "VOCÊ VIU MINHA JOANINHA / DE ESTIMAÇÃO? / ESTAVA NESTA FOLHINHA... / SERÁ QUE FOI PARA O CHÃO?" (p. 16). A obra é esteticamente agradável e as ilustrações em tinta e colagens dão-lhe um colorido especial, suscitando a imaginação do pequeno leitor e, no geral, ampliando as possibilidades signícas do texto verbal, ou seja, estabelece-se uma boa relação entre texto e imagem. Cita-se como exemplo a página 21, em que o texto verbal diz: "VOCÊ VIU O CADARÇO / DA MINHA CHUTEIRA? / EU JÁ PROCUREI / PELA CASA INTEIRA. (p. 21) e a ilustração mostra uma galinha segurando um cadarço no bico. Outro exemplo: "MAS PARA ONDE SERÁ / QUE FOI O PEIXINHO?" e a imagem traz um gato bem barrigudo. As páginas da esquerda e da direita ora compõem um todo ora não, ou seja, ora o poema está na página ímpar ora na página par, ora em ambas, mas a ilustração, em cores muito vivas, acompanha ambas as páginas, o que demonstra o valor da imagem nesta obra. Importante mencionar que a ilustração da avó, na página 23, é estereotipada - uma senhora idosa, usando vestido, coque e óculos, fazendo tricô e tomando seu chá, características que, definitivamente, não dialogam com as possíveis avós das crianças. A temática é adequada para os potenciais leitores e apresenta-se em vocabulário apropriado. Contudo, como a linguagem polissêmica não é explorada nos versos, a obra não propicia, por exemplo, confrontar diferentes visões de mundo, nem ampliar a bagagem literária do aluno. Alguns versos procuram induzir o comportamento do leitor, de forma explícita - "PERDI MEU COFRINHO / SEM NENHUM DIM-DIM / SE VOCÊ O ENCONTROU / DEVOLVE PRA MIM! (p. 12) - outros mais implicitamente: "ENCONTREI UM OVO / DE PATA OU DE GALINHA / SE NÃO ACHAR O DONO / DEIXO-O NA COZINHA." (p. 16), demonstrando o viés pedagógico da obra - ler para aprender a não ficar com o que não é seu. A obra é esteticamente agradável; o seu formato, as cores e a qualidade do material favorecem a leitura. Além disso, considerando os potenciais leitores, a fonte usada (maiúsculas) é adequada. Contudo, o título e a apresentação da autora e da ilustradora, que se dá nas páginas seguintes aos versos, não seguem esse padrão de fonte, o que é incoerente, pois se há necessidade de usar essa fonte nos versos também o seria nos demais textos. A capa, por sua vez, pode chamar a atenção das crianças pela ilustração, uma vez que o título "Achados e perdidos", por si só, pouco diz ao pequeno leitor. Em contrapartida, o texto da contracapa é puro encantamento; brinca com as palavras e chama o leitor à leitura: "ENTRE NESTE LIVRO E BRINQUE COM OS MEUS 'ACHADOS E PERDIDOS'". Já o texto de apresentação, que antecede os versos, além de longo e visualmente nada atrativo, é deveras denso para crianças que estão em fase de alfabetização, tanto no que diz respeito ao texto quanto ao seu conteúdo: "ACONTECEU COM UMA VIZINHA, PERDEU SUA GATINHA. PARECE QUE FOI UM GATO METIDO A ROMEU, QUE FEZ PROMESSAS DE AMOR FELINO, E ELA ABANDONOU SEU LAR." Essa ressalva vale também para o posfácio, que, em letra bastão, não dialoga com os potenciais leitores - trata-se de um texto dirigido aos adultos (professores e pais), incitando-os à aquisição/leitura do livro: " PROPICIA AO LEITOR O CONTATO COM O UNIVERSO IMAGINATIVO DA LITERATURA E UMA LEITURA DE FRUIÇÃO DIVERTIDA POR INTERMÉDIO DE VERSOS E LÚDICAS ILUSTRAÇÕES." Por fim, cabe, ainda, frisar que a apresentação da autora reforça o caráter pedagogizante da obra: " Quando achamos é importante devolver logo ao dono" e que o livro também não é paginado, não permitindo ao pequeno leitor familiarizar-se com essa característica do livro.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material do professor está bem organizado e apresenta-se como importante suporte para o planejamento das aulas de leitura na escola, com base na BNCC e outras referências de estudiosos da área que embasem seu discurso. Traz a importância de o professor atentar aos elementos paratextuais, bem como as habilidades da BNCC (p. 3) e as orientações ao professor (p. 4) demonstram que o material dispõe de subsídios para a abordagem da obra. A organização da leitura por etapas em ANTES DE LER (p. 4), DURANTE A LEITURA (p. 6) e DEPOIS DA LEITURA (p. 6) possibilita o trabalho em gradação de complexidade. Os trechos ABRA UM ESPAÇO DE CONVERSA SOBRE O TEXTO e PROCURE GARANTIR QUE O INTERCÂMBIO OCORRA DE MANEIRA ESPONTÂNEA (p. 6) sugerem a oportunidade para o diálogo com os alunos, respeitando suas perspectivas em relação à narrativa. Já o trecho O TRABALHO COM TEXTOS EM VERSOS PERMITE ESTABELECEER RELAÇÕES E COMPARAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O RECONHECIMENTO DE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DESSE GÊNERO LITERÁRIO. É POSSÍVEL, AINDA, A IDENTIFICAÇÃO E A ANÁLISE DE UM RECURSO ESTILÍSTICO MUITO PRESENTE NOS TEXTOS POÉTICOS UTILIZADOS PARA GARANTIR SONORIDADE, RITMO E MUSICALIDADE: AS RIMAS (p. 3) justifica a associação da obra ao gênero. Por fim, identifica-se o trabalho interdisciplinar articulado aos componentes Matemática (p. 14) e Geografia (p. 15). Explora-se a partir dessa relação as noções de lateralidade, direcionalidade e noção espacial. O material de apoio propõe atividades e traz referencial teórico acerca da leitura e escrita e de como trabalhar esse processo a partir do texto. Os aspectos relativos ao texto poético e suas especificidades são bem encaminhados, tanto no que diz respeito à rima, ao ritmo como aspectos relativos à linguagem do texto literário.	
Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 14/08/2018 10:35	